

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Paquetá fala de gol perdido

Em uma situação normal, um jogador primeiro é apresentado para a torcida para depois fazer a estreia. Paquetá inverteu essa ordem na volta ao Flamengo, entrou em campo no domingo, em Brasília, disputando um título, que acabou não vindo, e ficou marcado por ter perdido um gol claríssimo que empataria o duelo. Ontem, ao ser entrevistado como o principal reforço do clube para a temporada 2026, ele comentou esse "capricho do destino". "Eu não consegui dormir. Me cobro muito", afirmou.

BRASILEIRÃO

Bola dividida

Dos 20 clubes envolvidos na elite nacional, apenas um pode focar todas as forças na disputa da Série A. As outras equipes seguem com atenção repartida por situações de perigo ou jogos de mata-mata dos torneios estaduais

DANILO QUEIROZ

A principal novidade do calendário do futebol do país em 2026 colocou os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro diante de um dilema imediato: dividir o foco entre a elite nacional e os campeonatos estaduais em plena fase de largada da primeira divisão. As vésperas da segunda rodada do torneio, com nove jogos agendados entre amanhã e quinta-feira, o cenário mostra times obrigados a dosar forças, administrar elencos e escolher prioridades em meio a decisões locais e jogos com alto índice de competitividade.

No último fim de semana, os 20 clubes da Série A encararam, pela primeira vez, uma janela real de atenção dividida entre o Brasileirão e os regionais. Antes, o nacional começava apenas quando os torneios locais realizam as decisões. Enquanto a tabela da primeira divisão começa a ganhar forma, os estaduais seguem vivos, muitos deles caminhando para fases decisivas. O resultado é um equilíbrio delicado, onde praticamente ninguém pode se dar ao luxo de olhar apenas para uma frente.

Dos participantes da elite, apenas um clube consegue, neste momento, direcionar praticamente todas as atenções ao Brasileirão. O Bahia, classificado antecipadamente às semifinais do Baianão, com 100% de aproveitamento, tem margem para poupar peças e usar o estadual como laboratório. Com três rodadas sem tanto apelo esportivo, o tricolor, atual sétimo colocado na Série A, terá praticamente fevereiro inteiro de prioridade na elite nacional. Situação rara em um calendário cada vez mais comprimido.

Oito clubes aparecem em zona relativamente confortável nos regionais, mas ainda exigem cautela. O Botafogo, líder do grupo B no Carioca e do Brasileirão, Palmeiras, bem posicionado no Paulista, mas em zona intermediária na elite, Grêmio e Internacional, já garantidos no mata-mata

do Gauchão, mas derrotados na estreia da Série A, além de Athletico-PR, Coritiba, Fluminense e Vitória, vivem o desafio de equilibrar boas campanhas locais com a necessidade de pontuar cedo no Brasileirão para se posicionar no pelotão de frente.

Na faixa intermediária, a margem de erro praticamente não existe. Atlético-MG, Corinthians, Mirassol e Chapecoense ainda dependem de resultados nos estaduais e não podem relaxar. Um tropeço regional pode custar classificação, enquanto um descuido nacional cobra preço alto na tabela da Série A.

O alerta máximo, porém, soa para quatro gigantes. Flamengo, São Paulo, Santos e Cruzeiro atravessam semana decisiva nos campeonatos estaduais e flertam com cenários de vexame. Derrotados na largada do Brasileirão, rubro-negros ainda dependem de combinações no Carioca para evitarem o quadrangular do rebaixamento. Algoz do Fla, o São Paulo tenta escapar de um fim de fase traumático no Paulista. Membros do Z-4 da elite, o Santos entrou em zona de perigo, enquanto o lanterna Cruzeiro encara risco real de ficar fora das semifinais do Mineiro.

O panorama dos estaduais ajuda a explicar o peso do momento. No Baiano, restam três rodadas. No Carioca, apenas uma. O Paulista e o Mineiro entram na reta final da primeira fase, enquanto Gaúcho e Paranaense já iniciam os mata-matas. Cada rodada vira decisão, mesmo antes do Brasileirão engrenar de vez.

Com nove jogos da segunda rodada agendados (apenas Athletico-PR e Corinthians terão estaduais na janela), a Série A começa a exigir respostas rápidas. Pontuar cedo pode significar tranquilidade futura. Vacilar, por outro lado, amplia a pressão em um calendário acostumado a não perdoar. Em 2026, a bola não para, mas a escolha de prioridades define rumos. Entre a hegemonia local e o sonho nacional, os clubes caminham em um campo minado. E, neste início de temporada, quase ninguém pode piscar.

Rafael Rodrigues/EC Bahia



Clubes da elite nacional estão com o foco dividido: de um lado da linha, os estaduais. Do outro, a Série A do Brasileirão

Como estão os clubes da Série A nos estaduais

CRP
Athletico-PR
Disputa as quartas de final do estadual após terminar a primeira fase em terceiro no grupo A. Faz o jogo de ida contra o Foz do Iguaçu, hoje, às 20h, na Baixada.

C.A.M.
Atlético-MG
Em segundo no grupo A do Mineiro, ainda não confirmou vaga na semifinal, mas está em condições favoráveis para passar, pelo menos, com a quarta vaga.

Red Bull
Bragantino
Em terceiro lugar na classificação do Paulista, o Massa Bruta depende de alguns pontos para avançar, mas está em situação favorável.

CRB
Bahia
O tricolor surfa em grande fase e está com 100% de aproveitamento em seis jogos, classificado antecipadamente à semifinal. Foco total na Série A.

Botafogo
Líder do grupo B, o alvinegro depende, basicamente, de um empate para assegurar a posição. Assim, pode dar maior atenção à elite nacional.

Chapecoense
Vice-líder do grupo B da fase de grupos do Catarinense, largou nas quartas de final batendo o rival Criciúma. Como está no mata-mata, não pode vacilar.

Coritiba
Saiu na frente do Cianorte nas quartas de final do Paranaense, por 1 x 0, após terminar a primeira fase na segunda posição do grupo B.

Corinthians
Campeão da Supercopa, o alvinegro está com oito pontos, em sétimo, e vai cumprir o jogo atrasado na quinta-feira. Ainda precisa pontuar.

Cruzeiro
Em segundo no grupo C, precisa de combinação de resultados e corre risco de não disputar as semifinais. Faltam dois jogos para tentar a virada.

Flamengo
A situação melhorou com tropeços de rivais diretos, mas o rubro-negro ainda depende de combinações para não ir ao quadrangular do rebaixamento.

Fluminense
Praticamente com a primeira colocação do Grupo A do Carioca garantida, pode dar maior atenção às duas próximas rodadas do Campeonato Brasileiro.

Grêmio
Mesmo com altos e baixos, avançou às quartas de final como líder do grupo B. Faz jogo único contra o Novo Hamburgo no próximo sábado.

Internacional
Passou como líder tranquilo no grupo A do Gauchão e começa o mata-mata no próximo domingo diante do São Luiz, em partida eliminatória única.

Mirassol
Em sexto, está no bolo das equipes intermediárias do Paulistão. Para avançar ao mata-mata, não pode vacilar nas três rodadas restantes do estadual.

Palmeiras
Atual vice-líder do Paulistão, o alviverde vive pressão mais por resultados e qualidade de atuações do que pontos. Não deve ter problema para avançar.

Remo
Está em quinto na primeira fase, mas jogou apenas duas vezes no Estadual. Assim, ainda terá de dividir as atenções por algum tempo.

São Paulo
A vitória contra o Santos aliviou o risco de rebaixamento no Paulistão, mas chegar ao mata-mata do torneio depende de combinações com derrotas dos adversários.

Santos
Primeiro time fora do Z-2, entrou em grande perigo ao perder para o São Paulo. A classificação entra em cenário de muitas combinações.

Vasco
Bem próximo das quartas de final, o cruzmaltino ganhou o luxo de dar mais atenção ao Brasileirão, mesmo sem foco total pela sequência do Carioca.

Vitória
O rubro-negro é segundo colocado no Baiano, mas ainda precisa de pontos para se classificar. Apesar disso, ainda não pode tirar o foco do torneio.

Panorama

Baiano
Faltam três jogos para o fim da primeira fase

Carioca
Falta uma partida para o fim da primeira fase

Catarinense
Realizou os jogos de ida das quartas de final

Gaúcho
Começa as quartas de final no fim de semana

Mineiro
Faltam dois jogos para o fim da primeira fase

Paulista
Faltam dois jogos para o fim da primeira fase

Paraense
Faltam quatro jogos para o fim da primeira fase

Paranaense
Realiza os jogos de ida das quartas de final